

Os procuradores da República Kelston Pinheiro Lages, Tranvanvan Feitosa e Marco Túlio Lustosa (Procurador-chefe) estiveram reunidos nesta terça-feira (30) com o secretário estadual de Segurança Raimundo Leite sobre o caso da estudante Fernanda Lages Veras encontrada morta na última quinta-feira (25) na obra da nova sede do Ministério Público Federal, na Avenida João XXII, em Teresina.

O encontro aconteceu por volta do meio-dia, na sede da Secretaria de Segurança. O Procurador-chefe Marco Túlio Lustosa, disse que todos os procuradores estão atentos ao caso, porque mesmo não sendo de competência federal, o crime ocorreu em uma obra do MPF-PI. “Eu e mais dois colegas fomos conversar com o secretário de segurança para saber como está sendo o tratado o caso e se vão identificar o suspeito”, disse o procurador. Questionado qual foi a resposta do secretário, Marco Túlio disse que: “Ele garantiu que o caso está sendo tratado com seriedade e está no caminho certo”. “Colocamos à disposição do secretário a Polícia Federal, que inclusive, já esteve hoje no local do crime, colaborando com a perícia”, explicou. Na reunião, os procuradores cobraram a isenção e resolução do caso. Durante a reunião, os procuradores questionaram ao secretário Raimundo Leite o motivo pelo qual a investigação foi transferida do 5º DP para a Comissão Investigadora do Crime Organizado (CICO). “Nós questionamos essa mudança a ele, e ele nos disse que foi uma forma estratégica, porque o 5º DP é uma delegacia de bairro que recebe todos os tipos de crimes e que estava prejudicando o delegado e as investigações”, finalizou.